



fy

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados 2018 – Doc. N.º 18

As notas às demonstrações financeiras de 2018 da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro são apresentadas sob a aplicação do POCP, suportado na plataforma GeRFiP.

Terminado um novo ano económico, persistem algumas das dificuldades já constatadas e relatadas nos anos anteriores, com vista à consolidação do projeto iniciado com a aplicação do POCP. Embora tenham já sido ultrapassados alguns constrangimentos, nomeadamente no que se refere à adaptação de toda a organização às novas metodologias de trabalho, mantêm-se algumas das dificuldades. Desde logo a possibilidade do tratamento integrado do controlo das existências e o apuramento do respetivo "custo das existências vendidas e matérias consumidas" e da "variação da produção", o que obriga à apresentação de demonstrações financeiras elaboradas extra GeRFiP.

1. Indicação e justificação das disposições do POCP que tenham sido derogadas

Intencionalmente não foram derogadas quaisquer disposições do POCP. Contudo, porque a formação base dos trabalhadores requer conhecimentos mais alargados da técnica contabilística, poderá constatar-se uma ou outra situação que não mereceu o devido tratamento, mas sem grande relevância patrimonial.

2. Indicação e comentários às contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os conteúdos das contas e das demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Critérios valorimétricos utilizados

Todos os bens adquiridos foram mensurados e contabilizados ao respetivo custo de aquisição, e considerados como de consumo imediato, sendo que aos bens existentes à data do encerramento de contas foi, sempre que possível, e por uma questão de prudência, atribuído o valor de aquisição, dado que os bens em causa têm um ciclo de rotação praticamente mensal.

fy



5. Medida em que o resultado do exercício foi afetado por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4, "critérios de valorimetria"

O ponto 4.2.12 do capítulo 4 do POCP estabelece que "Em circunstâncias excecionais e devidamente fundamentadas, designadamente quando o cálculo de um determinado custo de produção implicar encargos excessivos face à relevância do correspondente benefício, poderá considerar-se como critério de valorimetria o valor realizável líquido deduzido da margem de comercialização média aplicável." Ora, no que se refere aos produtos em curso (produção de vinhos), não estando totalmente implementado o controlo e acompanhamento dos custos de produção, e à semelhança dos anos anteriores, foi entendido valorizar esses produtos com base em análises e registos dos técnicos envolvidos na produção pois, na atual conjuntura de contenção de despesa, não é possível à DRAPC contratar serviços especializados com vista ao apuramento dos custos nas diferentes fases de produção.

7. Amortizações e provisões

As amortizações do exercício foram calculadas com base nas taxas definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

8. Desagregação das rubricas

Junta-se mapa de amortizações por grupos homogêneos extraído da aplicação GeRFip. Não houve aquisição de bens em estado de uso.

12. Imobilizações corpóreas

Não existiam imobilizações em curso à data de encerramento das contas.

Não existiam imobilizações em poder de terceiros, implantadas em propriedade alheia ou localizadas no estrangeiro.

No que se refere à afetação das imobilizações a cada atividade da DRAPC, entende-se que tal não será possível de concretizar dado o leque de atividades que a entidade desenvolve. Com efeito, a afetação de imobilizações a "centros de custo", entendidos como centros operacionais com recursos humanos e materiais próprios, julga-se mais adequado. Este é um trabalho permanente que corresponde precisamente à consolidação da aplicação do POCP na DRAPC.



Am

20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado

A dimensão da DRAPC justifica o elevado número de bens existentes no cadastro, os quais ainda se encontram em utilização. No entanto, considerando que a DRAPC teve origem na integração de duas outras Direções Regionais de Agricultura com origem em 1976, muitos desses bens encontram-se completamente amortizados, tendo sido valorizados a 1,00 € para efeitos da sua integração no GeRFIP, e com vista ao seu futuro abate ou reavaliação.

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros

Tendo em consideração que a quase totalidade dos créditos em mora há mais de 24 meses dizem respeito a entidades públicas, entende-se que as dívidas em causa não são de cobrança duvidosa, pelo que não foram identificadas como tal na subconta respetiva.

33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	MERC	MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO					TOTAL
		MAT.PRIMAS	MAT. SUBSIDIARIAS	MAT. EMBALAGEM	MAT. CONSUMO	TOTAL	
Existência inicial		3 575,07		16 174,75	91 392,15	111 141,97	111 141,97
Compras		2 643,34	14 461,71	12 360,89		29 465,94	29 465,94
Regulariz. de inventários							
Existência final		4 088,52		13 593,61	95 401,95	113 084,08	113 084,08
C.E.V.M.C.		2 129,89	14 461,71	14 942,03	-4 009,80	27 523,83	27 523,83

34. Demonstração da variação da produção

	PROD ACABADOS E INTERMÉDIOS	PRODUTOS EM CURSO	TOTAL
Existência final	13 696,99	93 566,70	107 263,69
Regulariz. de inventários			
Existência inicial	11 340,46	93 860,69	105 201,15
VARIAÇÃO	2 356,53	-293,99	2 062,54

7



fy

37. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
681-Juros suportados			781-Juros obtidos		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis	57 529,44 €	23 075,66 €
684-Provisões para aplicações financeiras			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
685-Diferenças de câmbios desfavoráveis			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
688-Outros custos e perdas financeiros					
Resultados financeiros	57 529,44 €	23 075,66 €			
	57 529,44 €	23 075,66 €		57 529,44 €	23 075,66 €

38. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações		
695-Multas e penalidades			795-Benefícios de penalidades contratuais	7,02 €	2 396,02 €
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correcções relativas a exercícios anteriores	5 810,27 €	485 394,41 €	797-Correcções relativas a exercícios anteriores	260,83 €	1 034,28 €
698-Outros custos e perdas extraordinários	483 122,95 €		798-Outros proveitos e ganhos extraordinários		568,67 €
Resultados extraordinários	-488 665,37 €	-481 395,44 €			
	267,85 €	3 998,97 €		267,85 €	3 998,97 €

fb



Handwritten signature

(Unidade: Euros)

Códigos das contas	Ativo	Exercícios			
		2018			2017
		AB	AP	AL	AL
POC					
	IMOBILIZADO				
	Imobilizações incorpóreas:				
433	Propriedade industrial e outros direitos	102 058,52	52 494,75	49 563,77	20 952,09
		102 058,52	52 494,75	49 563,77	20 952,09
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento e material básico	1 680 843,04	1 592 551,10	88 291,94	65 222,60
424	Equipamento de transporte	2 603,50	2 289,59	313,91	852,03
425	Ferramentas e utensílios	1 608 111,74	1 606 810,56	1 301,18	2 074,33
426	Equipamento administrativo	3 744 511,99	3 644 483,20	100 028,79	92 968,41
427	Taras e vasilhame	2 644,50	2 420,57	223,93	522,51
429	Outras imobilizações corpóreas	9 914,40	3 568,85	6 345,55	7 582,91
		7 048 629,17	6 852 123,87	196 505,30	169 222,79
	Investimentos financeiros:				
...	...				
	CIRCULANTE				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	113 084,08		113 084,08	111 141,97
35	Produtos e trabalhos em curso	93 566,70		93 566,70	93 860,69
33	Produtos acabados e intermédios	13 696,99		13 696,99	11 340,46
		220 347,77		220 347,77	216 343,12
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:				
...	...				
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	398 352,11		398 352,11	397 717,26
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	60,00		60,00	60,00
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
262/3/7/8	Outros devedores	1 300 207,67		1 300 207,67	1 181 026,62
		1 698 619,78		1 698 619,78	1 578 803,88
	Títulos negociáveis:				
...	...				
	Conta no Tesouro, depósitos em inst.financ. e caixa				
13	Conta no Tesouro	855 503,50		855 503,50	833 885,03
12	Depósitos em instituições financeiras				
11	Caixa				
		855 503,50		855 503,50	833 885,03
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
	Total de amortizações		6 904 618,62		
	Total de provisões				
	TOTAL DO ATIVO	9 925 158,74	6 904 618,62	3 020 540,12	2 819 206,91

Handwritten signature



fy

(Unidade: Euros)

Códigos das contas	Capital próprio e passivo	Exercícios	
		2018	2017
POC			
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	Património	844 355,75	844 355,75
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574 a 579	Outras reservas		
59	Resultados transitados	1 241 902,72	1 366 073,20
88	Resultado líquido do exercício	244 315,14	-120 160,68
89	Dividendos antecipados		
	Total do Fundo Patrimonial	2 330 573,61	2 090 268,27
	PASSIVO		
29	Provisões para riscos e encargos		
...	...		
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
...	...		
	Dividas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	6 412,97	
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	2 645,60	1 538,05
262/3/7/8	Outros credores	356 624,26	461 484,88
		365 682,83	463 022,93
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
273	Acréscimos de custos	324 283,68	265 915,71
274	Proveitos diferidos		
		324 283,68	265 915,71
	TOTAL DO PASSIVO	689 966,51	728 938,64
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	3 020 540,12	2 819 206,91

fy

fy

(Unidade: Euros)

Códigos das contas	Exercícios				Códigos das contas	Exercícios				
POC	2018		2017		POC	2018		2017		
CUSTOS E PERDAS										
61	Custo merc.vend. e matr.consumidas				71	PROVEITOS E GANHOS				
	Matérias	27 523,83	27 523,83	19 944,84			5 993,91	1 021 973,12	2 193,88	
62	Fornecimentos e serviços externos						105 520,17	179 291,75		
			1 379 079,20	1 650 339,64			9 232,40	10 260,80		
			12 429 178,34	12 019 254,60			901 226,64	908 245,72		
641+642	Custos com o pessoal:				72	Impostos, taxas e outros				
	Remunerações	10 050 418,43	9 698 663,77			Variação da produção				
643 a 648	Encargos sociais:	2 378 759,91	2 320 590,83			Trabalhos para a própria entidade				
	Pensões	63 809,11	72 561,47		75	Proveitos suplementares				
	Outros	2 314 950,80	2 248 029,36		73	Transf. e subsídios correntes obtidos				
63	Transf. e subsídios correntes concedidos				74	Transferências - Tesouro				
					741	Outras				
					742+743					
66	Amortizações do exercício					13 419 470,69				
67	Provisões do exercício				76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
						(B)				
65	Outros custos perdas operacionais				78	Proveitos e ganhos financeiros				
	(A)		549,31	283,66		(D)				
68	Custos e perdas financeiros					14 584 128,21				
			13 908 677,14	13 760 274,29		57 529,44				
69	Custos e perdas extraordinários				79	Proveitos e ganhos extraordinários				
	(C)		13 908 677,14	13 760 274,29		267,85				
			488 933,22	485 394,41		14 641 925,50				
88	Resultado líquido do exercício				RESUMO:					
	(E)		14 397 610,36	14 245 668,70	Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =					
			244 315,14	-120 160,68	Resultados correntes (D) - (C) =					
	Total ...		14 641 925,50	14 125 508,02	Resultado líquido do exercício (F) - (E) =					
					57 529,44					
					732 980,51					
					244 315,14					
					23 075,66					
					361 234,76					
					-120 160,68					

8



Outras informações consideradas relevantes para a melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Procedeu-se ainda ao registo no balanço na conta "2683700000-Saldo de receitas do tesouro a aguardar integração" do saldo da conta 1307, na importância de 1.300.207,67 € de acordo com a informação veiculada pela ESPAP, no manual intitulado "Procedimentos periódicos e Prestação de Contas" página 25 que a seguir se transcreve:

"A DGO informou que deverão imputar o saldo da conta 1307 a uma conta de terceiros 268, no balanço, de forma a garantir a consistência da informação com o mapa de fluxos de caixa, - output informativo".

Ainda de acordo com a resposta dada pela ESPAP desde 2015, que já é possível efetuar no final de cada ano o registo para a conta 26837* de modo a que a 1307* fique saldada passando a validação do mapa 8 a ser efetuada com o saldo da conta 26837*.

Castelo Branco, 29 de abril de 2019

O Chefe Divisão de Financeira,

(José Manuel Ribeiro Sequeira Salgueiro)

José Manuel Salgueiro
Chefe de Divisão Financeira